Reivindicações dos federais serão enviadas ao governo até o dia 31 desse mês

Nessa quinta-feira, 16, representantes da maioria do Executivo realizaram reunião do Conselho Deliberativo de Entidades (CDE), na sede da Confederação em Brasília, para debater e definir as prioridades da pauta do funcionalismo.

Uma reunião com entidades do Fonasefe deve acontecer nas próximas semanas para fechar as reivindicações que serão apresentadas. A pauta será enviada ao governo federal até o dia 31 deste mês. Em fevereiro acontece a primeira reunião de 2025 da Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP).

Também no início de fevereiro, com o retorno do Congresso Nacional, a Condsef/Fenadsef e suas filiadas farão um trabalho de pressão para garantir que a lei orçamentária seja aprovada e o pagamento dos reajustes firmados em acordo com o conjunto do funcionalismo seja efetivado.

O ano está apenas começando, mas os desafios são muitos e vão demandar muita mobilização, unidade e organização de todos os servidores federais. Nas próximas semanas vamos continuar divulgando informa-



ções que envolvem o calendário preliminar aprovado no CDE.

Conheça o calendário preliminar discutido no CDE:

24/01 - Marcha dos Aposentados 28/01 - ReunIão no Ministério das Relações Institucionais 29/01 - Reunião DACTA no Ministério da Defesa 30/01 - ReunIão no MGI (SGP)/ Diretrizes para planos de carreira. 30/01 - GT Abin

05/02 - EBSERH Mesa Nacional de Negociação Permanente 03 a 07/02 - Conselho Fiscal 10 e 11/02 - Mesa do SUS

08/03 - Dia Internacional da Mulher Trabalhadora

20 e 21/03 - Encontro Jurídico Fonte: Condsef



Dia do Aposentado

O Sindsep convida seus aposentados(as) filiados(as) para participarem da comemoração do Dia do Aposentado, que irá acontecer dia 24 (sexta-feira), a partir das 9h, no Auditório Florise Pérola - IFMA Monte Castelo.

Na ocasião também haverá a palestra "Viver Melhor - Saúde Mental" com Guilherme Júnior, debate sobre o tema e logo após um cocktail festivo.



GT do Fórum das Centrais debate as pautas prioritárias dos servidores

A reunião, em formato híbrido, será nesta terça-feira. O GT debaterá, entre outros temas, o perfil dos gastos públicos e os desafios colocados pelo STF e pelo Congresso às condições de trabalho dos servidores.

Filliado à CUT CONDECT afc



Prioridade do governo em 2025 é baratear os alimentos, diz Lula

Uma das prioridades do governo federal para 2025 é a de baratear o preço dos alimentos que chegam à mesa do trabalhador. A orientação foi passada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva à sua equipe nesta segunda-feira (20), durante a primeira reunião do ano com seus ministros.

De acordo com o presidente, o novo ano será de colheita de muitas das políticas públicas iniciadas após o que chamou de período de reconstituição de diversas pastas, segundo ele, desmontadas durante o governo anterior. Ele cobrou de seus ministros um esforço cada vez maior para avançar nas políticas que vêm sendo implementadas.

"Temos agora um tema muito importante, que é a reconstrução, a união e comida barata na mesa do trabalhador, porque os alimentos estão caros na mesa do trabalhador. Todos ministros sabem que o alimento está caro. É uma tarefa nossa garantir que o alimento chegue na mesa do povo trabalhador, da dona da casa e do povo brasileiro em condições compatíveis com o salário que ganha", disse o presidente durante a fala de abertura da reunião.

Combate à desinformação

O presidente, que se disse prontamente recuperado da cirurgia que fez na cabeça após uma queda, reiterou o compromisso do governo com a manutenção da democracia. Ele pediu a seus ministros que fiquem atentos para evitar dar argumentações a opositores que, segundo ele, já iniciaram campanha visando as eleições presidenciais do ano que vem.

"Daqui para frente, nenhum ministro vai poder fazer

portaria que depois crie confusão, sem que essa portaria passe pela Presidência da República, por meio da Casa Civil", disse.

Segundo Lula, as eleições de 2026 já começaram para seus adversários. "Basta ver a internet para perceber que eles já estão em campanha. E nós não podemos antecipar a campanha, porque temos de trabalhar para entregar ao povo aquilo que ele precisa", disse o presidente.

"Eu tenho uma causa, e ela é o que vai me motivar em 2025, que é a de não permitir, em hipótese alguma, que esse país volte ao horror do que foi o mandato do meu antecessor, garantindo que a democracia permaneça nesse país. Não queremos entregar esse país de volta ao neofascismo, ao neonazismo, ao autoritarismo. E precisamos dizer em alto e bom som: queremos eleger um governo para continuar o processo democrático nesse país ", acrescentou.

O presidente citou também algumas entregas na área da educação e fez elogios à aprovação da lei que não permite uso de celulares pelas crianças no ambien-



te escolar. "Este é um sistema de proteção das nossas crianças. É um sistema de proteção da nossa educação e dos nossos professores. Estamos privilegiando a educação, o humanismo, e não os algoritmos para fazer a cabeça das nossas pessoas", argumentou.

Estados Unidos

Lula falou também sobre as expectativas de manter boas relações com os Estados Unidos. O presidente eleito, Donald Trump, tomou posse na tarde desta segunda-feira.

"Tem gente que fala que a eleição do Trump pode causar problema para a democracia mundial. O Trump foi eleito para governar os Estados Unidos. Eu, como presidente do Brasil, torço para que ele faça uma gestão proficua, para que o povo brasileiro e o americano melhorem, e para que os americanos continuem a ser o parceiro histórico que é do Brasil", disse. Lula ainda acrescentou que deseja paz, harmonia e diplomacia com todos países.

Fonte: CUT

